

O CAPIROTINHO DE GUILHERME INFANTE EM UM PASSEIO RIZOMÁTICO PELA PÓS MODERNIDADE

Katherine Cristine Costa Camargo (UEMS)

kathee97@gmail.com

O presente artigo propõe a análise do personagem Capirotinho na obra de Guilherme Infante, “Manual para dias cinzentos”; o autor buscou diferentes formas de representar sua mensagem e usou um símbolo icônico para transgredir os conceitos estabelecidos pela humanidade. Por meio de um método bibliográfico e descritivo, o objetivo principal do ensaio é expor pontos importantes da obra em uma análise rizomática teorizada por Deleuze-Guattari (1995), que traz a abordagem do conceito de rizoma que não é linear, que foge dos moldes e não se limita, assim como o personagem de Infante, objeto do estudo.

Palavras-chave:

Rizoma. Pós modernidade. História em Quadrinhos.